

O MAPA

DO FIM DA FOME

A quantidade de alimentos que é desperdiçada no Brasil impressiona tanto quanto os números da fome. Cerca de R\$ 15 bilhões são perdidos a cada ano com alimentos que deixam de ser aproveitados - ou seja, mais de R\$ 1 bilhão por mês, um valor que equivale a 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Ao mesmo tempo, o país exibe um exército de mais de 56 milhões de pessoas, dentre os quais cerca de 3 milhões de crianças com até seis anos, que são vítimas da desnutrição e de doenças causadas pela falta de alimentação.

No Rio de Janeiro, a miséria atinge 19,45% da população fluminense e

14,57% dos cariocas (dados de 2000). As localidades mais pobres do Estado são, por ordem, Barra Seca (São Francisco do Itabapoana), Engenheiro Pedreira (Japeri) e Tinguá (Nova Iguaçu). No outro lado da moeda, estão Nova Friburgo, Itaipu (Niterói) e Cascatinha e Itaipava (Petrópolis) que despontam como as mais ricas. Os dados são do Mapa do Fim da Fome II, um estudo concluído em abril deste ano pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base no Censo Demográfico de 2000. O estudo foi coordenado pelo professor Marcelo Neri.

DIETA ALIMENTAR

O critério de avaliação da FGV considera uma renda mínima mensal de R\$ 115,00 por pessoa, para suprir as necessidades de uma dieta de 2.288 calorias/dia. O valor considerado no estudo pode parecer exagerado, mas perde para a avaliação do próprio brasileiro, que afirmou, em uma outra pesquisa da FGV, que o valor mínimo seria de R\$ 153,00 per capita mensais. O Rio é o quinto estado mais pobre da federação, São Paulo o mais rico e o Maranhão lidera a pobreza, com 68,42% de miseráveis, segundo o estudo. "Os índices do Rio assustam, mas temos riqueza e pobreza convivendo lado-a-lado, o que torna relativamente pequeno o custo da erradicação da miséria. A taxa de miséria é alta, mas a riqueza concentrada é grande", afirma Marcelo Neri.

Segundo o Mapa do Fim da Fome II, para que a miséria fosse totalmente aliviada no estado do Rio de Janeiro, cada miserável fluminense deveria receber, em média, R\$ 39,24 mensais - o que representaria a doação mensal de R\$ 9,17 por cada pessoa que não é miserável.



SESC
RIO DE JANEIRO

Coordenação: VIA TEXTO
Edição: Vania Mezzonato
Fotografia: Fred Bailoni

Foto Capa: Gustavo Azeredo / Agência O Globo
Rede de solidariedade contra a fome
Crianças da Casa do Menor São Miguel Arcanjo

O conteúdo deste suplemento é de responsabilidade exclusiva da Superintendência de Desenvolvimento do SESC-Rio.